

## Literatura e história no romance *Tengo miedo Torero*

O objetivo desta comunicação é discutir, a partir de um viés histórico-sociológico, o romance *Tengo miedo Torero* (2001) do autor chileno Pedro Lemebel (1952-2015). Este romance tem como foco o amor entre um guerrilheiro chileno do FPMR (Frente Patriótico Manuel Rodríguez) que vive uma relação sentimental gay com o carnavalesco personagem *La Loca del Frente*. O cenário é a capital chilena Santiago durante a primavera do ano de 1986, data em que o ditador Pinochet sofre um atentado. Entre uma cidade repleta de protestos, manifestações e medos há, de um lado, uma relação amorosa entre os protagonistas, regada com muitos boleros e músicas românticas antigas. Contrastando a esse idílio amoroso, aparece Pinochet com seus fantasmas e pesadelos ao lado de sua mulher Lucía que delira sobre o mundo da moda e sonha com uma vida de luxo. Para a nossa análise tomamos como referência conceitos como cronotopia, ideologia, diálogo, sujeito, dentre outros, discutidos pelo pensador russo Bakhtin. Estes conceitos nos permitem observar que o romance trata de temas profundamente ligados às realidades da vida cultural, social e política não somente do Chile, contexto específico de Lemebel, mas também de diversos países da América Latina que foram marcados pelas ditaduras militares.